



## **A ATUAL DINÂMICA DE JUIZ DE FORA, ENTENDIDA A PARTIR DA NOÇÃO DE CIDADE MÉDIA**

FERREIRA, Kátia O. <sup>1</sup>

ARAÚJO, Vívian P. <sup>2</sup>

### **Resumo**

O objetivo do presente trabalho é apresentar alguns elementos que possam contribuir para pensarmos Juiz de Fora como ponto de intermediação entre circuitos de escalas local e regional e a importância dessa característica de elo, tanto para a cidade quanto para a micro e mesorregião. Para tal mostraremos Juiz de Fora quanto aos aspectos demográficos, empregatícios e econômicos, fazendo um comparativo com a mesorregião da Zona da Mata e suas microrregiões.

### **Palavras Chave**

Cidade média, intermediação, microrregião, mesorregião.

### **Abstract**

The objective of this paper is to present some elements that may contribute to think Juiz de Fora as the intermediary between the local and regional scales circuits and the importance of this feature, both for the city and for the micro and middle-region. To this end it's all about Juiz de Fora with regard to demographic, economic and employment aspects, making a comparison with the middle-region of Zona da Mata and the micro-regions.

### **Key Words**

Average city, intermediation, micro and middle region.

---

<sup>1</sup>Bolsista de Apoio Estudantil UFJF. E-mail: [katiaoferreira@hotmail.com](mailto:katiaoferreira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Bolsista de iniciação científica BIC/ UFJF. E-mail: [vivipma@hotmail.com](mailto:vivipma@hotmail.com)

## **Introdução**

Nos últimos anos as cidades médias têm ganhado novas centralidades nas redes urbanas, sobretudo nas regionais. A definição de cidade média não se limita somente ao aspecto populacional, mas também está relacionada à sua localização estratégica e às funções que desempenha na rede urbana de intermediação de complexos circuitos em escalas local, regional, nacional e global, exercendo papel central nas redes que conectam os vários fluxos que se projetam no espaço, seja como articuladora entre pequenas e grandes cidades seja na formação de polos.

Este trabalho tem como objetivo apresentar alguns elementos que possibilitariam pensarmos Juiz de Fora como sendo um desses pontos de intermediação. Para isso, mostraremos Juiz de Fora nos seus aspectos populacional, empregatício e econômico e a partir dos grandes investimentos feitos, sobretudo no ano de 2012, sempre fazendo um comparativo com a mesorregião da Zona da Mata e suas microrregiões. Buscamos apontar alguns elementos que indiquem em que medida Juiz de Fora vem funcionando como ponto de intermediação entre circuitos de escalas local e regional e sua importância tanto para a cidade quanto para a micro e mesorregião.

## **Metodologia**

A metodologia do trabalho constou de revisão bibliográfica e levantamento de dados relativos à dinâmica de emprego, de população e da economia, além dos investimentos em Juiz de Fora, na microrregião e na mesorregião da Zona da Mata. O trabalho dá sequência às pesquisas realizadas no Núcleo de Pesquisa Geografia, Espaço e Ação (NuGea) da Universidade Federal de Juiz de Fora e contou com financiamento do CNPq.

## **Características da cidade de Juiz de Fora e o papel de intermediação**

Segundo dados do Censo de 2010, Juiz de Fora têm 516.247 habitantes, respondendo por 70,8% da população total de sua microrregião e 23,7% da população total da mesorregião Zona da Mata. Os dados da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SPDE), da Prefeitura de Juiz de Fora, mostraram que das 12 mesorregiões de Minas Gerais, o PIB da Zona da Mata foi o que menos cresceu (14,4%) entre 1999 e 2006. Somente em 2009 Juiz de Fora passou a apresentar um relativo crescimento de seu PIB. Atualmente, a cidade contribui com 33% da economia da mesorregião e o setor da indústria do município com 40,2% para a

mesorregião, segundo dados da Fundação João Pinheiro. Apesar de ser um número significativo e de grande importância, o setor de serviços é o de maior peso na economia da mesorregião com 61% em um valor de R\$ 4.366.823,00.

Juiz de Fora se apresenta como o principal polo regional da Zona da Mata, sendo o 5º município do estado no setor de serviços e o 10º no setor industrial. Nos últimos anos tem-se observado uma especialização no setor terciário, serviços privados com modernos equipamentos na saúde e atividades educacionais. Tais serviços atendem tanto a demanda da microrregião quanto aos muitos municípios da Zona da Mata.

A microrregião, Juiz de Fora responde por 54,1% do total de estabelecimentos educacionais e 52,2% de saúde, reforçando sua importância no atendimento às demandas da região neste serviço. De acordo com informações da Secretaria de Saúde de Juiz de Fora, apenas na Programação Pactuada Integrada da Saúde, 162 municípios da micro e mesorregião dependem de Juiz de Fora para procedimentos que vão dos mais simples até os mais complexos. Muito imbricada com a relação econômica está à questão empregatícia. A cidade responde por 81,9% e 55,8% das admissões ocorridas no setor de serviços da microrregião e mesorregião respectivamente. Já no comércio, a participação de Juiz de Fora no total de admissões na micro e mesorregião é de 88,7% e 45,2%, enquanto na indústria esses percentuais são de 69,4% e 25,4%. Do total de admissões dos três setores especificados, a participação do município é de 82,7% em relação à microrregião e de 45,3% para a Zona da Mata. A cidade responde por 81,9% e 55,8% das admissões ocorridas no setor de serviços da microrregião e mesorregião respectivamente.

O Governo de Minas Gerais assinou em 2009 o decreto 45.218/09 o qual reduziu Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) não somente em Juiz de Fora, mas também nos municípios da região e concedeu às novas empresas benefícios fiscais. A assinatura desse decreto foi o passo inicial da nova fase econômica de Juiz de Fora.

Dentre os atrativos exercidos por Juiz de Fora estão as condições básicas de infraestrutura e mercado, logística, o aeroporto, a localização estratégica dada pela proximidade com os grandes centros do país como Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, as várias instituições de ensino, e a criação das áreas de Especial Interesse Econômico (AEIE) - destinadas ao desenvolvimento econômico e à geração de emprego e renda no município.

Além da articulação que faz com as metrópoles do seu entorno, Juiz de Fora, oferece suporte às atividades das cidades de sua microrregião, tanto de saúde e educação quanto econômico e comercial. Todas essas ligações contribuem para a formação de uma rede.

Dentre as características que contribuem para a definição de uma cidade média, a formação de redes está entre as principais. De acordo com Spósito (2008) as formações de redes têm três consequenciais, as quais se refletem sobre: a extensão e os limites do território em que ela se desenvolve e se dinamiza; sobre a extensão das malhas, ou seja, considera-se a amplitude do território em que está implantada; e sobre a posição relativa de certos pontos (as principais cidades).

Desta forma podemos afirmar que Juiz de Fora representa um nó na rede urbana em escala regional, oferecendo serviços especializados, emprego e educação ligando as cidades de sua área de atuação imediata, mas também está inserida simultaneamente em redes de diferentes escalas, exercendo papéis distintos de acordo com a rede em que está inserida.

Segundo Sposito, apud Lopes (Lopes, 2010, p.24).

[...] o papel de intermediação entre as pequenas e as grandes, então são cidades que comandam uma região, que polarizam uma região, que crescem detrimento da sua própria região ou crescem em função da sua própria região, as duas coisas acontecem. Cidades médias que ampliam seus papéis, porque diminuem os papéis das cidades pequenas a partir de uma série de mecanismos econômicos, ou cidades que, em função do tipo de atividade que têm, das lideranças que ali se encontram, são capazes de crescer e propor um projeto ou desempenhar um papel político, econômico e social de crescimento para toda uma região.

## **Considerações Finais**

O papel central de Juiz de Fora é evidenciado em escala regional quando analisamos sua participação no PIB, à quantidade de empregos ofertados, além da significativa presença da população que se desloca de cidades do entorno buscando serviços especializados. Em escala nacional e global o papel de intermediação fica por conta da presença de algumas empresas multinacionais, como, por exemplo, a Mercedes Benz e mais recentemente a FIAT, as quais articulam com outras empresas em diversos países buscando aproveitamento das vantagens que cada local pode oferecer para sua produção.

De acordo com os dados apresentados neste trabalho esperamos que tenha sido possível apontar alguns elementos que permitem compreender Juiz de Fora a partir da noção de cidade média, através das novas formas assumidas pelo capital global, que trouxeram uma dinâmica de formação de redes em diferentes escalas, fortalecendo a posição central da cidade em sua microrregião e o papel de conexão com outras cidades de forma estratégica para a reprodução do capital. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CASSAB, CLARICE. **Pensando Juiz de Fora e campos dos Goytacazes à Luz do debate sobre cidade média.** Disponível em: [www.seted.ufba.br/modulos/submissao/Upload/44178.pdf](http://www.seted.ufba.br/modulos/submissao/Upload/44178.pdf)  
Acesso em: 05 de janeiro de 2013

COSTA, EDUARDA M. da. **Cidades médias: contributos para sua definição.** Finisterra, XXXVII, 74, 2002, pp. 101-128. Disponível em: [www.ceg.ul.pt/finisterra/numeros/2002-74/74\\_05.pdf](http://www.ceg.ul.pt/finisterra/numeros/2002-74/74_05.pdf)  
Acesso em: 05 de janeiro de 2013

GARCIA. RICARDO A.; NOGUEIRA, MARLY. **A inserção das cidades médias mineiras na rede urbana de Minas Gerais.** Belo Horizonte. Disponível em: [www.redbcm.com.br/arquivos/bibliografia/ricardo%20e%20marly.Pdf](http://www.redbcm.com.br/arquivos/bibliografia/ricardo%20e%20marly.Pdf).  
Acesso em: 20 de Janeiro de 2013.

LOPES. DIVA M.F.; HENRIQUE. WENDELL (organizadores). **Cidades médias e pequenas: teorias conceitos e estudos de caso.** Salvador: SEI, 2010. Disponível em: [www.redbcm.com.br/arquivos/bibliografia/cidades%20m%C3%A9dias%20e%20pequenas%20teorias,%20conceitos%20e%20estudos%20de%20caso.pdf](http://www.redbcm.com.br/arquivos/bibliografia/cidades%20m%C3%A9dias%20e%20pequenas%20teorias,%20conceitos%20e%20estudos%20de%20caso.pdf). Acesso em : 08 de Janeiro de 2013.

SASSEN, S. **As Cidades na Economia Mundial.** São Paulo: Studio Nobel, 1998.

SPÓSITO, ELISEU S.; **Redes e Cidades.** São Paulo: UNESP, 2008.

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

[www.fjp.mg.gov.br](http://www.fjp.mg.gov.br)

[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)